

CAPÍTULO 14

SANSÃO TOMA POR ESPOSA UMA FILISTEIA. ELA O ENTREGA:  
SANSÃO A DEIXA, E SE RETIRA A CASA DE SEU PAI.

1 Desceu depois Sansão a Tamnata: e tendo ali visto a uma mulher das filhas dos filisteus,

2 voltou, e noticiou a seu pai, e a sua mãe, dizendo: Eu vi em Tamnata uma mulher das filhas dos filisteus, rogo-vos que ma deis por espôsa. (1)

3 Seu pai e sua mãe lhe disseram: Pois não há mulheres entre as filhas de teus irmãos, e entre todo o nosso povo, para que tu queiras casar com uma dentre os filisteus, que são incircuncidados? E Sansão disse a seu pai: Dá-me esta, porque agradou aos meus olhos.

4 Ora seus pais não sabiam que isto se fazia por disposição do Senhor, e que buscava ocasião de ir contra os filisteus: porque naquele tempo dominavam os filisteus sobre Israel.

5 Veio pois Sansão com seu pai e com sua mãe a Tamnata. E quando tinham chegado às vinhas da cidade, apareceu um leão novo, feroz, e que rugia, e se pôs diante de Sansão. (2)

6 Mas o espírito do Senhor se apossou de Sansão, que despedaçou o leão, fazendo-o em quartos como se fôra um cabrito sem ter coisa alguma na mão: e não quis delatar isto a seu pai nem a sua mãe.

7 Depois desceu e falou com a mulher que tinha agradado aos seus olhos.

8 E voltando alguns dias depois para casar com

---

(1) **UMA MULHER DAS FILHAS DOS FILISTEUS** — Tamnata naquele tempo estava no poder dos filisteus.

(2) **UM LEÃO NOVO** — Nestes lugares eram outrora abundantes os animais ferozes, como atestam os próprios nomes de certas povoações: Leboat, as leoas; Soalbim, os chacais.

ela, se apartou do caminho para ver o cadáver do leão, e eis que estava na bôca do leão um enxame de abelhas e um favo de mel. (3)

9 E tomando-o nas mãos, ia comendo nêlo pelo caminho: e chegando onde estavam seu pai e sua mãe, deu-lhes uma parte, que êles também comeram; mas não lhes quis descobrir, que aquêle mel o tinha êle tirado do corpo do leão.

10 Veio pois seu pai a casa desta mulher, e fêz um banquete por conta de seu filho Sansão: porque assim o costumavam fazer os mancebos.

11 Como pois os habitantes daquele lugar o vissem, deram-lhe trinta companheiros para estarem com êle.

12 Aos quais disse Sansão: Propor-vos-ei um problema: e se vós souberdes decifrá-lo dentro dêstes sete dias de boda, dar-vos-ei trinta lençóis, e outras tantas túnicas.

13 mas se o não souberdes decifrar, dar-me-eis a mim trinta lençóis, e outras tantas túnicas. Êles lhe responderam: Propõe o problema, para que o ouçamos.

14 E Sansão lhes disse: Do comedor saiu comida,

---

(3) **UM FAVO DE MEL** — Alguns críticos têm pretendido impugnar a veracidade desta narração por esta frase, argumentando com o fato das abelhas terem horror à podridão, sustentando assim a impossibilidade de existir um favo de mel num cadáver em decomposição. A esta objeção responde Stolberg, dizendo que é verdade as abelhas fugirem dos cadáveres, mas que não fogem dos ossos descarnados. A expressão depois de alguns dias, segundo o *Usus loquendi* bíblico, pode designar um espaço considerável de tempo, e nada obsta a que Sansão tivesse há muito tempo ajustado o casamento, e ao passar encontrasse, nos últimos despojos do leão morto, o favo de mel. Heródoto, V, 114, conta que no crânio de Onesilos, tirano da ilha de Chipre, se encontraram favos de mel. Stolberg, *Geschichte der Religion*, II, pág. 292.

## Juízes 14, 15-19

e do forte saiu doçura; êles por três dias não puderam soltar o enigma proposto.

15 E como se chegasse o dia sétimo, disseram à mulher de Sansão: Acaricia a teu marido, e faze que êle te descubra o que significa o enigma: e se o não quiseres fazer, queimar-te-emos a ti, e a casa de teu pai: acaso nos convidastes vós para a vossa boda, só para nos despojardes?

16 A mulher se punha a chorar diante de Sansão, e se queixava dizendo: Tu não me amas, antes me aborreces; por isso me não queres declarar o enigma que propuseste aos mancebos do meu povo. Mas êle lhe respondeu: Eu não quis descobrir a meu pai, nem a minha mãe: e como to poderei declarar?

17 Ela pois chorava diante dêle os sete dias da boda: e enfim ao dia sétimo, como lhe fôsse molesta lho declarou. O que ela logo descobriu aos seus compatriotas.

18 E êles no dia sétimo antes de se pôr o sol, lhe disseram: Que coisa há mais doce do que o mel, e que coisa há mais forte do que o leão? E êle lhes respondeu: Se vós não tivésseis lavrado com a minha novilha, não teríeis percebido o meu enigma.

19 Veio portanto o espírito do Senhor sôbre Sansão, e tendo ido a Ascalon, matou lá a trinta homens: aos quais tirou os vestidos, e os deu àqueles que tinham explicado o enigma. E sobremaneira irado, voltou para casa de seu pai: (4)

---

(4) O ESPÍRITO DO SENHOR — Não significa neste lugar a inspiração Divina, mas o espírito e força com que o Senhor decorou Sansão, para desempenhar a missão que lhe fôra confiada — abater os filisteus, inimigos de Israel. — A Escritura Sagrada nos diz que essa força não era natural, representava um dom de Deus, que ia refletir-se em todo o povo escolhido.

20 Sua mulher porém se casou com um dos amigos, e dos que o tinham acompanhado na boda.

## CAPÍTULO 15

SANSÃO PÕE FOGO ÀS SEARAS DOS FILISTEUS. MATA MIL FILISTEUS COM A QUEIXADA DUM JUMENTO.

1 Pouco tempo depois, estando já próximos os dias da ceifa do trigo, querendo Sansão ver sua mulher, foi, e lhe levou um cabrito. E como quisesse entrar, como costumava na sua câmara, o pai dela o impediu, dizendo:

2 Eu cuidei que a aborrecias, e por isso a dei a um teu amigo: mas ela tem uma irmã, que é mais moça e mais formosa do que ela, toma-a por mulher em seu lugar.

3 Sansão lhe respondeu: De hoje em diante não poderão os filisteus queixar-se de mim: eu vos farei todo o mal que puder.

4 E partiu, e tomou trezentas rapôsas, e ajuntou-as umas às outras pelas caudas, e no meio atou uns fachos: (1)

5 E tendo-lhes chegado fogo, largou-as, para irem cada uma para seu cabo. Elas partiram logo a correr pelo

(1) **TREZENTAS RAPOSAS** — A Vulgata traduziu por *Vulpes*, rapôsa, o termo hebraico *schu'al*, que significa o chacal. Os chacais vivem em bandos, de noite traem-se, porque soltam uivos estridentes, que denunciam a sua presença, tornando-se fácil prendê-los.

**JUNTOU-AS UMAS ÀS OUTRAS** — Para que não pudessem correr tão velozes que se apagasse o facho, nem tão morosamente que pudessem ser agarradas. *Binis taedam alligavit, potiusquam singulis, quia duae vulpes in varia saepe tendentes, nec tam celeriter taeda extingui posset, nec tam late vagari poterant.* Rosenmüller, *Judices*, 328.